

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p719-740

## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

### PHARMACEUTICAL ASSISTANCE IN THE TREATMENT OF AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD)

Jacia Luciana Gomes Batista Jerónimo<sup>1</sup>  
Diego Igor Alves Fernandes<sup>2</sup>  
Francisca Sabrina Vieira Lins<sup>3</sup>  
José Guilherme Galvão<sup>4</sup>  
Maria de Fátima Coelho<sup>5</sup>  
Flávia Fabricia Pereira Ferreira Moreira<sup>6</sup>

**RESUMO: Objetivo:** Este trabalho visa compreender e destacar a importância da assistência farmacêutica no acompanhamento de pacientes com TEA, utilizando uma revisão de literatura com artigos científicos publicados nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Portal CAPES, entre 2019 e 2024. **Metodologia:** Para a busca foram empregados os termos "Farmacêutico (Pharmacists)", "Resultado do Tratamento (Treatment Outcome)" e "Transtorno do Espectro Autista (Autism Spectrum Disorder)", intercalados com o operador booleano "And". A pesquisa inclui estudos em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Os resultados analisados reforçam que o farmacêutico, ao atuar em equipes multidisciplinares, contribui para o tratamento seguro e eficaz de crianças com TEA, especialmente no uso de medicamentos psicotrópicos. Estudos específicos, como os de Caplan et al. (2022) e Dai et al. (2021), ressaltam a importância do farmacêutico no monitoramento de efeitos adversos e na supervisão do tratamento com medicamentos como bumetanida e risperidona, que, embora eficazes, apresentam riscos metabólicos significativos, conforme destacado por Mano-Sousa et al. (2021). Além disso, os trabalhos de Silva et al. (2023) e

<sup>1</sup> Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: 20211004045@fsmead.com.br.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: 000831@fsmead.com.br.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: sabrina@lft.ufpb.br.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: guilhermefirst@gmail.com.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: 20211004066@fsmead.com.br.

<sup>6</sup> Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: flaviafabricia2013@gmail.com.

Silvestre (2024) apontam que o farmacêutico também exerce papel educativo, orientando pacientes e seus familiares para o uso correto dos medicamentos e a adesão ao tratamento. No contexto de novos tratamentos para TEA, estudos que examinam o uso de sulforafano e mirtazapina mostram que o farmacêutico pode auxiliar na gestão de interações medicamentosas e no ajuste de dosagens, considerando as particularidades de cada paciente. Os estudos indicam que a assistência farmacêutica ajuda a minimizar riscos, aumenta a segurança e a efetividade da terapia medicamentosa, resultando em melhor qualidade de vida para os pacientes com TEA. Dada a complexidade e a variabilidade dos sintomas e comorbidades no TEA, a formação contínua e a capacitação dos farmacêuticos são indispensáveis. É fundamental também o desenvolvimento de políticas de saúde específicas que reconheçam e valorizem essa atuação. O farmacêutico, ao colaborar estreitamente com médicos, psicólogos e outros profissionais da saúde, garante que o tratamento seja holístico e focado nas necessidades individuais dos pacientes. Em suma, o papel do farmacêutico vai além da dispensação de medicamentos, sendo um agente essencial para o acompanhamento seguro e eficaz de pacientes com TEA, promovendo o uso racional de medicamentos e intervenções adequadas que contribuem para a promoção da saúde e o bem-estar desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Farmacêutico, Assistência Farmacêutica, Tratamento farmacológico, Transtorno do Espectro Autista.

**ABSTRACT: Objective:** This work aims to understand and highlight the importance of pharmaceutical assistance in the monitoring of patients with ASD, using a literature review with scientific articles published in the SciELO, PubMed, LILACS and CAPES Portal databases, between 2019 and 2024. **Methodology:** The terms "Pharmacists", "Treatment Outcome" and "Autism Spectrum Disorder" were used for the search, interspersed with the Boolean operator "And". The search includes studies in Portuguese, English and Spanish. **Results:** The results analyzed reinforce that the pharmacist, when working in multidisciplinary teams, contributes to the safe and effective treatment of children with ASD, especially in the use of psychotropic medications. Specific studies, such as those by Caplan et al. (2022) and Dai et al. (2021) highlight the importance of pharmacists in monitoring adverse effects and supervising treatment with medications such as bumetanide and risperidone, which, although effective, present significant metabolic risks, as highlighted by Mano-Sousa et al. (2021). In addition, the studies by Silva et al. (2023) and Silvestre (2024) indicate that medications also play an educational role, guiding patients and their families on the correct use of medications and adherence to treatment. In the context of new treatments for ASD, studies that examined the use of sulforaphane and mirtazapine show that pharmacists can assist in managing drug interactions and adjusting dosages, considering the particularities of each patient. Studies indicate that pharmaceutical assistance helps minimize risks, increases the safety and effectiveness of drug therapy, resulting in a better quality of life for patients with ASD. Given the complexity and variability of symptoms and comorbidities in ASD, ongoing education and training of pharmacists are essential. It is also essential to develop specific health policies that recognize and value this role. By working closely with physicians, psychologists, and other health professionals, pharmacists ensure that

treatment is holistic and focused on the individual needs of patients. In short, the role of the pharmacist goes beyond dispensing medication, and is an essential agent for the safe and effective treatment of patients with ASD, promoting the rational use of medications and providing guidance that is aimed at promoting the health and well-being of these individuals.

**Keywords:** Pharmacist, Pharmaceutical Assistance, Pharmacological Treatment, Autism Spectrum Disorder.